



Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

1917

O SINTAEMA É FILIADO À



Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019

www.sintaemasp.org.br

Ano: 28 - nº 863 - 7 a 20 de agosto de 2017

Fundação Florestal

SINTAEMA PEDE MAIS EMPENHO À DIREÇÃO PARA A REPOSIÇÃO SALARIAL

Na reunião, a direção da Fundação Florestal informou que aguarda o aval da Casa Civil onde encontram-se as reivindicações dos trabalhadores



Leia na página 4

Protestos

A SEMANA FOI MARCADA POR PROTESTOS CONTRA TEMER E DÓRIA



Leia na página 3

ASSEMBLEIA GERAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2016

Data: 22/8/2017 (Terça-feira), às 18h na Sede do Sintaema

É HORA DE RETOMAR A CAMPANHA EM DEFESA DA APOSENTADORIA

Defesa da aposentadoria deve ser o centro da mobilização

A grande mídia e o governo ilegítimo de Temer não medem esforços para convencer a população de que as reformas são condições indispensáveis para a recuperação da economia e a retomada da geração de empregos no Brasil.

Eles tentam provar, lançando mão de algoritmos de última geração, que o “túnel” que conduz ao caminho para fora da recessão e da crise econômica e política em que o país foi jogado pelo golpe é o da retirada de direitos da classe trabalhadora, o da supressão dos sonhos dos jovens e o da condenação dos idosos à miséria absoluta.

A cruzada da elite antinacional, dos representantes do capital financeiro e da direita irracional teve início com o impedimento da presidenta Dilma e já logra êxito na implantação de uma agenda possível apenas em um cenário de golpe.

Medidas de austeridade que retiram recursos da saúde e educação e a aprovação de projetos de lei, como os da terceirização e da reforma trabalhista, nos remetem a tempos parecidos com os retratados por Chaplin em seu atualíssimo “Tempos Modernos”. Atual pelo menos no imaginário dos donos do “pato amarelo” que sonham com o trabalhador segurando o sanduíche com uma mão e operando a máquina com a outra durante o horário de almoço.

Nessas alturas do campeonato a “bola da vez” é a previdência social. Apresentada como a grande vilã do fracasso econômico nacional por quem quer privatizá-la, na verdade é atualmente o maior instrumento de distribuição de renda no Brasil. A previdência social paga benefícios, pensões e aposentadorias a 32 milhões de trabalhadores e trabalhadoras por mês. Se considerarmos que grande parte desses beneficiados (as) são arrimos de família, ou que participam de maneira significativa da renda familiar veremos que o número de pessoas alcançadas pelos recursos distribuídos pela previdência social chega tranquilamente a uma centena de milhão de brasileiros. Dados do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica avançada) demonstram que nos lares onde existe um aposentado o trabalho infantil é 50% menor e a frequência escolar das crianças, jovens e adolescentes nas etapas não obrigatórias do ensino são maiores em relação aos lares onde não há aposentados.

Outro fato que parece óbvio, mas que é necessário destacar é que essas pessoas vivem nos municípios, seja na zona rural ou urbana. Dos cerca de 32 milhões de aposentados, 24 milhões recebem um salário mínimo e outros quase cinco milhões recebem até dois salários mínimos. Pessoas que recebem esse nível de renda não conseguem aplicar na bolsa de valores ou especular no mercado financeiro, esses indivíduos vão comprar roupas, comida, remédios, entre outros itens básicos, e farão isso onde moram.

Em suma, essas pessoas são fundamentais para a dinâmica das economias locais dos municípios, em especial daqueles menores. Por ano são colocados em circulação, pela previdência social através das aposentadorias, pensões e outros benefícios, R\$ 5,6 bilhões somente nos municípios com menos de 50 mil habitantes. Em quase metade dos municípios brasileiros os repasses feitos pela previdência são maiores que a própria arrecadação do município.

Outro fato não tão óbvio assim é que a proposta de reforma parte de um argumento mentiroso, o de que existe um rombo na previdência. Quando o sistema de previdência foi concebido na Constituição cidadã de 1988 nasceram juntos com ele os impostos que deveriam financiá-lo, entre eles o PIS, o COFINS e a CSLL. O problema é que desde 1989 esses impostos não cumprem aos fins para os quais

foram criados. Outra “pedalada” se dá pela DRU que retira 30% dos recursos da seguridade social, onde a previdência social está inserida. Por fim, porém não menos trágico, nos últimos anos os governos, inclusive os do nosso campo, vêm praticando políticas de isenções sobre recursos previdenciários, além da anistia de altas quantias devidas à previdência social por donos de empresas, algumas delas muito lucrativas, diga-se de passagem. Se somarmos todos os devedores da previdência esses valores superam os R\$ 400 bilhões.

Na verdade o que está escondido por trás do discurso da necessidade de se “salvar a previdência social” e se fazer a reforma para que não falem recursos no futuro são basicamente dois motivos não tão nobres assim: o primeiro deles trata de retirar deliberadamente recursos da previdência para garantir o pagamento dos juros da dívida pública aos rentistas. Esse gasto já consome hoje 44% do orçamento da União, e pagar mais e melhores benefícios aos aposentados pode significar risco à manutenção desse percentual do orçamento para honrar esses “compromissos”. O segundo, um pouco mais sofisticado, diz respeito à privatização da previdência social, “carteira” muito cobiçada pelas instituições financeiras. O Simples anúncio da reforma fez com que a procura pelas previdências privadas aumentasse na ordem de 25% em poucos dias.

Ocorre que esta reforma que está sendo proposta aqui não é nova, ela já ocorreu em outros países. Na América latina o Chile saiu na frente, sendo o país que, sob uma ditadura militar, aplicou o receituário neoliberal com maior disciplina. Nossos vizinhos fizeram a reforma da previdência ainda na década de 1980 e os resultados que estão sendo sentidos hoje, 30 anos depois da sua realização, são desoladores. Os trabalhadores chilenos que conseguem se aposentar recebem em média 40% do salário mínimo, e uma das principais lutas do movimento sindical no Chile atualmente é para que o sistema de aposentadorias volte a ser o que era antes da reforma.

O México, em 1997, também passou por uma reforma da previdência semelhante, com aumento de idade mínima para 65 anos e a necessidade de maior tempo de contribuição para ter direito ao benefício. Naquele país, segundo dados da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe), a situação é ainda mais dramática: 77% dos idosos estão descobertos pelo sistema de previdência e não têm acesso a nenhum tipo de benefício, o que fez com que o número de moradores de rua com idade acima de 60 anos aumentasse brutalmente. Os idosos são abandonados pela família e sem renda ou alternativa são obrigados a morar na rua e mendigar para sobreviver. Além disso, entre 2008 e 2014 os índices de pobreza e indigência aumentaram de maneira dramática para 39,1% e 12,2% da população, respectivamente.

A previdência social é um patrimônio dos trabalhadores brasileiros, construída com os recursos da riqueza por nos produzida, importante ferramenta de distribuição de renda e consequentemente diminuição das desigualdades ainda gigantescas em nosso país. Ela precisa ser defendida, melhorada e ampliada. Os devedores devem ser cobrados e os recursos que pertencem à previdência precisam chegar ao seu destino.

A classe trabalhadora não pode pagar essa conta. Nesse momento difícil da história do Brasil o lugar dos trabalhadores é na rua defendendo, com protagonismo, os direitos que estão tentando nos usurpar!

TRABALHADORES FECHAM ACORDOS

Companheiros e companheiras da Cetrel fecharam acordo com 3,71% de reajuste salarial, a cesta básica passou de R\$ 229,00 para R\$ 300,00, com manutenção das cláusulas anteriores (abaixo). É assim que se luta!



Os trabalhadores da Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba - ACEVP - fecharam acordo com 4,0825% de reajuste nos salários e benefícios, além da manutenção das cláusulas anteriores. Estamos juntos!

Na Cooperativa Ambiental de Ubatuba - Coambiental - os trabalhadores da fecharam acordo com 6% de reajuste nos salários e benefícios, e mantiveram as cláusulas. Juntos na luta!

E os companheiros e companheiras da Serrat - São Sebastião conquistaram acordo com 4% de reajuste já antecipados no mês de maio e o fornecimento de uma cesta básica de alimentos em mercadorias para o pessoal da UTGCA (Petrobras) a ser entregue a partir do mês referência agosto /2017, com prazo até dia 1º de setembro para a 1ª entrega, além da manutenção das cláusulas. Parabéns!

 CTB

NOVA DIRETORIA DA CTB TRAÇA AÇÕES



A primeira reunião da nova diretoria da CTB estadual, tendo como presidente Rene Vicente, foi realizada na sede do Sintaema, no dia 26 de julho. Na ocasião foi discutida a conjuntura política pós-golpe e a resistência dos trabalhadores, bem como as ações para lutar contra os desmontes promovidos pelo governo Temer.

“Temos muitos desafios pela frente, e precisamos estar ainda mais unidos e aguerridos”, disse o presidente da CTB e do Sintaema, Rene Vicente.

A reunião contou com a presença do vice-presidente da CTB nacional, nosso companheiro Nivaldo Santana, e representantes de vários sindicatos. Juntos na luta!



 Transparência

APRECIÇÃO DE CONTAS 2016

Com transparência e seriedade o Conselho Fiscal do Sintaema se reuniu no dia 27 de julho com a Cury Contabilidade para apreciação das contas do sindicato referentes ao ano de 2016. Estamos juntos!

Assembleia geral de prestação de contas referente ao ano de 2016 - Data: 22/8/2017 (terça-feira), às 18h na Sede do Sintaema.



 Formação

O Departamento de Formação do Sintaema têm convênios e parcerias com instituições de ensino que oferecem promoções e descontos especiais para nossos associados.

Confira em nossa página na Internet:

www.sintaemasp.org.br
e bons estudos!

PELO FIM DO BLOQUEIO EM CUBA



Por iniciativa da Federação Mundial Sindical- FMS e total apoio da CTB e sindicatos filiados o Sintaema sediou o Ato Político em Solidariedade a Cuba, com a palestra do Cônsul cubano Antonio Mata e sua delegação, e de representantes do FSM e do Conselho Mundial da Paz, no dia 26 de julho, data que marca o início da revolução cubana em 1953.



O ato, que integra a Campanha Internacional da Federação Sindical Mundial (FSM) em defesa de Cuba, contou ainda com representantes de movimentos sociais e estudantis.

O cônsul resgatou a história de Cuba e a luta e resistência do povo cubano frente ao bloqueio dos EUA que já ultrapassou meio século.

Mesmo com todas as dificuldades, Cuba tem avanços que a tornam referência em diversas áreas, como nas artes, medicina, educação esportes e ainda detém a menor taxa de mortalidade infantil do mundo.



O ato também teve como objetivo denunciar as recentes declarações feitas pelo presidente norte-americano Donald Trump contra Cuba. Trump pretende cancelar o acordo cubano-americano de reaproximação entre os países e intensificar o bloqueio político e econômico imposto contra Cuba desde 1962. Por isso os povos latino-americanos estão unidos através da FSM para apoiar o povo cubano.

Pelo fim imediato do bloqueio! Devolução imediata do território de Guantánamo ao Estado cubano!



SINTAEMA LEVANTOU SUA BANDEIRA NOS ATOS CONTRA TEMER E DÓRIA



Em uma semana tensa e marcada por acontecimentos e protestos, o Sintaema esteve presente nos atos do dia 1º de agosto contra as privatizações do prefeito Dória, no Viaduto do Jacaré, e pelo não arquivamento das denúncias contra Temer por corrupção passiva, no Aeroporto de Congonhas, e no dia 2 na Avenida Paulista.

No caso da votação na Câmara dos deputados, no dia 2 de agosto, infelizmente a impunidade ganhou, depois de uma manobra lícita de distribuição de favorecimentos para que a votação absolvesse Temer da investigação.

Foram 263 votos a favor do arquivamento contra 227 que autorizavam o Supremo a Investigar as denúncias.

E o ilegítimo continua reinando e agora mais sedento do que nunca pela reforma da Previdência. O ato pelo não arquivamento das denúncias contra Temer foi promovido pela CTB e demais centrais sindicais para pressionar os deputados que embarcavam para Brasília a votarem a favor da denúncia. Porém, nem mesmo com as pesquisas indicando que a população estava favorável à aceitação das denúncias puderam frear o trator oportunista de parlamentares não comprometidos com a transparência.

Temer, um presidente ilegítimo, que entrou pela porta de trás após passar uma rasteira na dignidade do povo brasileiro e que agora, além das reformas destruidoras de direitos, livrou-se vergonhosamente de ser investigado.

O próximo golpe será a reforma da Previdência, por isso é importante que a classe trabalhadora continue unida e lute para resistir a essa maldade.



CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES DE DÓRIA



Para deter a onda privatista do Prefeito de Paulo, João Dória (PSDB), o Sintaema se uniu com diversos movimentos da sociedade civil e protestou em frente à Câmara Municipal de São Paulo, no Viaduto do Jacaré, no dia 1º de agosto.

Seguindo a lógica tucana entreguista, o prefeito quer passar à iniciativa privada os parques, sacolões, mercados municipais, bilhete único, enfim, o que puder ele privatiza.

Não bastasse seu mentor Alckmin, que quer fazer o mesmo nos serviços públicos do Estado, Dória está seguindo à risca a cartilha do PSDB na privatização.

O patrimônio público do paulistano está por um fio diante dessa fome do prefeito em vender tudo, por isso o protesto teve ótima adesão na tarde em que ocorreu uma audiência pública para discutir as privatizações e concessões do mobiliário urbano da cidade.

Juntos na luta contra a entrega do patrimônio público da Capital paulista!

SEQUESTRO RELÂMPAGO NO CAMPO LIMPO



No dia 25 de julho cinco trabalhadores da Sabesp do Campo Limpo sofreram um sequestro relâmpago na região da Chácara Arizona, que fica próxima à Avenida dos Funcionários Públicos, onde já denunciáramos diversos assaltos aos trabalhadores da empresa naquela região.

Os companheiros ficaram em poder dos meliantes por cerca de uma hora. A intenção deles era levar a retroescavadeira, porém não conseguiram porque não sabiam dirigir-la. Dessa vez os ladrões humilharam os trabalhadores, inclusive mandando o operador da máquina tirar a camisa e andar na rua.

O Sintaema tem buscado consenso com as chefias locais, porém elas alegam que as obras devem continuar, inclusive por pressão da Arsesp e Ouvidoria da Sabesp.

Por diversas vezes o sindicato fez protestos, greve e apresentação de relatórios das ocorrências e pediu que a empresa tomasse providências, mas até o momento as

medidas não se apresentaram efetivas.

Os trabalhadores estão muito preocupados, apreensivos e temerosos, com toda a razão, em continuar desta forma, sem segurança. Esses companheiros são extremamente profissionais, dão conta de uma demanda enorme, mesmo sendo em poucos, e não podem mais expor suas vidas desta forma.

O sindicato continuará tentando sensibilizar as chefias e pedirá que a alta administração da Sabesp tome ciência destes casos junto ao governo do Estado.

É fato que a segurança pública em nosso Estado está beirando aos caos, todos estão vulneráveis a essas ocorrências, porém nesse caso específico já está mais que comprovado que nesses locais simplesmente é preciso que se tenha algum acompanhamento policial ou outra ação mais efetiva.

Vamos continuar nessa luta até que se tenha um desfecho mais eficiente.

Estamos juntos!

ACORDO REGISTRADO!



No dia 27 de julho o Sintaema e a direção da CETESB assinaram o registro do acordo coletivo dos trabalhadores e trabalhadoras, que agora segue para o cartório.

Esse trâmite, que consideramos de suma importância na garantia do cumprimento do acordo, pode ter seus dias contados conforme as mudanças nefastas da reforma trabalhista. Juntos na luta!



Parabéns à ASCetesb

O Sintaema parabeniza a ASCetesb- Associação dos Funcionários da CETESB pelos seus 43 anos de existência completados no dia 26 de julho e comemorado no dia 28.

Sucesso a todos os trabalhadores que fazem da Associação um espaço democrático e lúdico.

SINTAEMA SE REÚNE COM DIREÇÃO

Para cobrar uma posição referente à reposição salarial dos companheiros e companheiras da Fundação Florestal o Sintaema se reuniu no dia 25 de julho com a diretoria e colocou sua preocupação com a reivindicação que já vem de longa data sem uma solução.

Na ocasião o sindicato também pautou a questão dos uniformes dos trabalhadores e a análise na nova metodologia de fiscalização nas Unidades de Conservação.

O diretor informou que o pedido ainda está na Casa Civil, e que cobrou do governo uma resposta. Vamos continuar insistindo e lutando para que esse pleito seja atendido. Juntos na luta!

Apoio parlamentar à causa dos trabalhadores da Fundação

O Sintaema se reuniu no dia 1º de agosto com a liderança da deputada estadual Leci Brandão para marcar uma audiência pública em defesa dos trabalhadores da Fundação Florestal.

A luta não cessará!



Educação Ambiental em foco – Teatro de Fantoches na Juréia



O teatro de fantoches "Amigos da Juréia" é uma proposta de ação de sensibilização e conscientização sobre a importância da preservação da Mata Atlântica e de seus ambientes associados, abordados de forma lúdica e interativa. Os personagens e o cená-

rio imitam réplicas da fauna e da flora, algumas ameaçadas em extinção como a Onça Pintada, o Muriqui e o Palmeiro Juçara.

O destaque é para a figura do Guarda-Parque interpretado pelo "Seu Jota" que ensina as crianças de como podem ajudar a cuidar e proteger a nossa floresta. O público alvo são crianças de ensino infantil dos municípios do entorno da Juréia.

Este projeto foi desenvolvido pela equipe do Programa de Educação Ambiental do Mosaico de Unidades de Conservação Juréia Itatins, e já interagiu com cerca de três mil crianças da região.

Fonte: Fundação Florestal

Exemplo de profissionalismo

Parabéns aos trabalhadores que tiveram a iniciativa desse importante projeto de educação ambiental. Mesmo com todas as dificuldades que esses trabalhadores enfrentam, sem reposição salarial há mais de dois anos, falta de equipamentos, uniformes e frota em más condições, eles se superaram em suas atribuições, colocando a responsabilidade e consciência ambiental acima de tudo.

O Sintaema deseja sucesso nessa digna tarefa e continuará na luta pelos direitos desses companheiros e companheiras!

CTB inaugura Sede em São Paulo

No dia 3 de agosto foi inaugurada a Sede própria da CTB nacional, à Rua Cardoso de Almeida, 1.843, no bairro das Perdizes. Representantes do Sintaema estiveram presentes neste importante momento.

"Todo trabalhador e toda trabalhadora sonha com a sua casa própria. Com a CTB não foi diferente. Trabalhamos duro nestes 10 anos para chegar aonde chegamos. A sede própria é uma conquista fundamental

para a melhoria dos nossos trabalhos", disse Adilson Araújo, presidente da CTB.



MINHA OBRA DE ARTE ESTÁ QUASE PRONTA.



MENDONÇA